OS CAMINHOS DA UNIVERSIDADE PARA O MERCADO DE TRABALHO











O Brasil tem 23 milhões de jovens com idade entre 18 e 24 anos. Eles vivem um momento-chave, em que devem dar os primeiros passos na construção de uma trajetória profissional que os ajudem a realizar suas aspirações e, ao mesmo tempo, contribuir com a sociedade.

Mas o que fazer quando você não encontra portas para entrar no mercado de trabalho? Esse é o dilema vivido por 24,5% da população nessa faixa etária, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística). São 5,6 milhões de pessoas de 18 a 24 anos desocupadas, numa fase em que poderiam estar acumulando experiências e aprendizados práticos para se posicionarem no mundo do trabalho.

Por outro lado, o Brasil possui cerca de 9 milhões de pequenos negócios que, segundo o Sebrae, respondem por 27% do Produto Interno Bruto (PIB), 52% dos empregos com

carteira assinada e 40% dos salários no país (dados de junho de 2014).

O **Programa Universitário-Empresas**, do Santander, busca aproximar esses dois elos, contribuindo para a inclusão de jovens no mercado de trabalho e, ao mesmo, tempo, para o desenvolvimento das pequenas e médias empresas.

DESAFIO GLOBAL, SOLUÇÃO LOCAL



Lançado em 2011, na
Espanha, o Programa de
Estágio é adotado em 7
países e já beneficiou mais
de 27 mil universitários no
Brasil, Espanha, Reino Unido,
Porto Rico, México, Portugal
e Argentina. No Brasil, o
Programa UniversitárioEmpresas foi implementado
em 2015 e até o final de 2016
somou 1.275 universitários
beneficiados.

Longe de ser uma questão nacional, o desemprego da juventude é mundial. A edição 2015 do relatório <u>Tendências Globais de Emprego para a Juventude</u>, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), dá conta de que existem 73,3 milhões de jovens desocupados no mundo.

Como parte do esforço para buscar soluções para o tema, ele foi integrado aos <u>Objetivos do Desenvolvimento</u> <u>Sustentável</u> (ODS) das Nações Unidas. O <u>ODS 8 define uma</u> agenda para o emprego e o desenvolvimento econômico, com a meta de operacionalizar uma estratégia global que passa, inclusive, pelo incentivo ao crescimento das PMEs .

Comprometido com essa agenda, o Banco Santander articulou duas de suas iniciativas globais, o <u>Santander Universidades</u> e o <u>Programa Avançar</u>, em um programa de estágio que apoia o jovem universitário no início de sua vida profissional.

Com o Programa Universitário-Empresas, o estudante tem a oportunidade de estagiar em pequenas e médias empresas clientes do banco por quatro horas diárias, durante quatro meses, recebendo do Banco uma bolsa que, hoje, é de R\$ 882,00. E, assim, colocar em prática o que aprendeu. Em contrapartida, as PMEs ficam mais próximas do conhecimento oriundo da universidade em que ele estuda, fortalecendo seu potencial para a inovação.



PROMOVER O DESENVOLVIMENTO POR MEIO DE PARCERIAS

O **Programa Universitário-Empresas** é o resultado da parceria entre o **Programa Avançar**, iniciativa do **Santander Negócios & Empresas** que reúne soluções não financeiras para apoiar o desenvolvimento, a contratação de profissionais e a internacionalização de PMEs, e o **Santander Universidades**, a maior aposta do banco para apoiar o desenvolvimento da educação superior em todo o mundo.

É por meio do Programa Avançar que o Santander identifica as empresas que serão beneficiadas com

a contratação de estagiários. A seleção é feita pela empresa contratante em conjunto com a **Universia Brasil**, uma empresa do Grupo Santander. Reconhecida como a maior rede ibero-americana de cooperação acadêmica, a Universia oferece, em seu portal, conteúdos para o meio acadêmico e universitário, além de apoiar a formação dos profissionais por meio de cursos online, ofertas de emprego, estágio e apoio ao empreendedorismo.

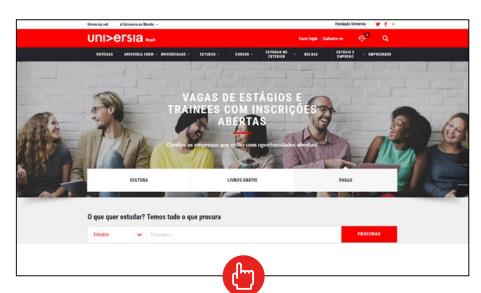
O Santander Universidades foi criado em 1996 e, desde então, mais de R\$ 4 bilhões já foram

investidos no ensino superior. Esse investimento é feito por meio de iniciativas realizadas em parceria com cerca de 1.200 instituições de ensino em 21 países e que englobam toda a cadeia de valor dessas instituições (estudantes, jovens profissionais, professores

e funcionários administrativos).

BUSINESS

O Santander é uma das instituições mais ativas nessa área e foi reconhecido pelo Relatório Varkey/UNES-CO-Fortune 500 como a empresa que mais investe em educação no mundo. "A educação é essencial para o desenvolvimento de sociedades livres, criativas e justas. Assim, apoiar a inovação, ciência e pesquisa contribui



para a descoberta de soluções para os principais problemas da humanidade", situa a presidenta mundial do Grupo Santander, Ana Botín, no Relatório de Sustentabilidade 2015 do Grupo.

No Brasil, onde o Santander Universidades começou a atuar em 2001, até 2016 foram investidos mais de R\$ 200 milhões em iniciativas nas seguintes frentes:

- Bolsas de estudos nacionais e internacionais que possibilitaram oportunidades para que mais de 25 mil alunos, professores e pesquisadores aprimorassem seus conhecimentos e expandissem seus horizontes.
- Empregabilidade, com o Programa Universitário-Empresas e, também, de centenas de vagas de estágio disponíveis no portal Universia, uma rede de colaboração entre universidades mantida pelo Santander.
- Empreendedorismo e Inovação, com mais de 1,6 mil projetos acadêmicos apoiados por meio dos Prêmios Santander Universidades, permitindo tangibilizar ideias que dão origem a empresas estruturadas ou startups que façam a diferença na sociedade.

"Com essas iniciativas de apoio à educação superior estamos investindo no desenvolvimento e formação das pessoas. Isso favorece a igualdade de oportunidades

na sociedade, ao mesmo tempo em que promove

três universitários que participam da edição 2016 do programa, ganhando experiência em algumas dessas empresas.



asil | Espanha | México | Portugal | Urugua

abra sua conta





A OPORTUNIDADE DE LIA

Pouco antes de iniciar seu último semestre no curso de Psicologia da Unifor (Universidade de Fortaleza), Lia viu no site da faculdade a notícia sobre a abertura de inscrições para o Programa Universitário-Empresas.

"Estava aí uma chance de ganhar mais experiência antes de me formar. Dificilmente eu conseguiria um estágio por seis meses,

que era o tempo que faltava para concluir o curso", lembra Lia. Enviou seu currículo, passou pela dinâmica de grupo e logo estava fazendo a entrevista presencial na PBF, cliente do segmento Empresas do banco.

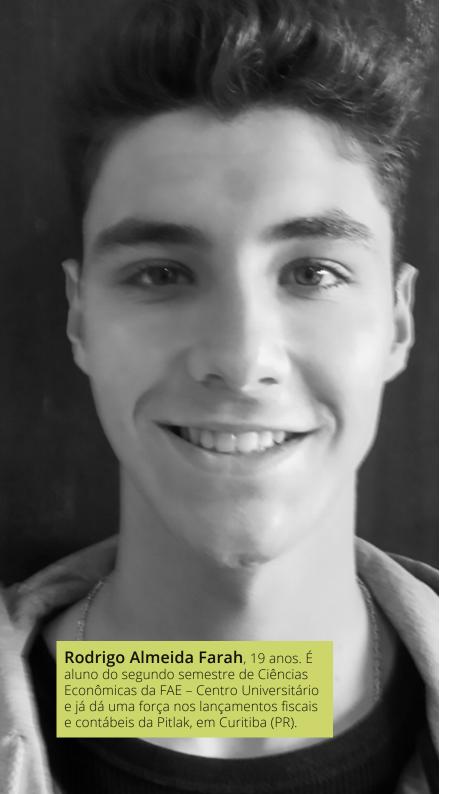
A direção da escola queria oferecer apoio aos professores no relacionamento com os alunos, na abordagem de situações comportamentais como o bullying. Em 1º de junho lá estava Lia fazendo história na PBF. Assistiu a mais de 30 aulas, conversou com professores e preparou um treinamento para os monitores de sala.

"Se não fosse o programa, não poderíamos ter uma estagiária nos ajudando em uma questão tão importante como a psicologia escolar. A Lia tem dado uma contribuição muito boa, é preparada e engajada. Para nós, foi excelente viver essa experiência."

Luciana Brito Fialho Borges, proprietária e diretora da PBF

Agora, perto de terminar seu estágio, Lia planeja junto com a coordenação da PBF as ações futuras, mapeadas a partir de um levantamento realizado por ela. "Quero deixar um planejamento com encontros e outras atividades que a escola pode executar", adianta.

A experiência ajudou-a a fortalecer sua afinidade com a área de psicologia escolar, sua segunda paixão, depois da atuação em hospitais. "Foi uma oportunidade maravilhosa".



A VISÃO DE RODRIGO

Rodrigo Almeida Farah atua como estagiário nas áreas administrativa, fiscal e contábil da Pitlak, uma indústria de

alimentos congelados sediada em Curitiba (PR). Auxilia nos lançamentos e no controle do faturamento, das receitas e despesas.

Ele está no segundo semestre do curso de ciências econômicas na FAE – Associação Franciscana de Ensino Superior Bom Jesus e diz que o grande benefício do estágio é trazer a visão de mercado para a vida real. "No estágio, todo dia é uma experiência nova, importante para meu aprendizado, minha carreira e meu currículo".

Ele chegou ao Programa Universitário--Empresas por meio do Núcleo de Empregabilidade da FAE e pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), parceiros do programa. "Os dois lados ganham com as oportunidades oferecidas pelo programa. É uma experiência boa para o estagiário, que evoluiu nesse período que está conosco, e para nossa empresa, que tem contado com sua valiosa contribuição".

Vinícius Coelho de Souza, controller do Grupo Pitlak



A TROCA DE LUCAS

Lucas vive sua primeira experiência profissional na Solivetti, uma empresa de locação de equipamentos multifuncionais e softwares, instalada há 25 anos em Recife (PE).

Aluno da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), em 2016, ele tomou a decisão de trocar de curso: deixou de lado os três semestres em que havia estudado Engenharia e optou por Administração. "Eu me identifico mais com negócios e empreendedorismo", diz.

Começou o estágio na Solivetti em 1º de junho de 2016. Trabalha na área de marketing digital e está ajudando na reformulação do site da empresa. "O estágio contribui para o curso, aliando a teoria à prática. Tudo tem sido muito construtivo, vou evoluindo gradualmente", afirma. Para ele, o Programa Universitário-Empresas faz essa ponte com o mercado. "É a possibilidade de pôr a mão na massa".

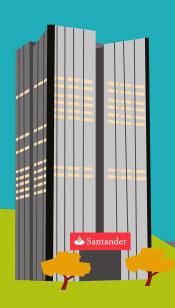
"O programa é bom tanto para o estagiário como para a empresa. O pagamento da bolsa é importante neste momento em que as empresas estão com dificuldade de contratação, trabalhando num patamar enxuto. Só assim conseguimos contratar um estagiário".

José Laurentino da Silva Filho, diretor-executivo da Solivetti Comércio e Serviços

COMO FUNCIONA O PROGRAMA UNIVERSITÁRIO-EMPRESAS DO SANTANDER

DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

A empresa interessada em contratar um estagiário faz o cadastro online na seção "Construindo Equipes" do site www.santandernegocioseeempresas.com.br e preenche o perfil da vaga. Atendidos os critérios de elegibilidade, as vagas são divulgadas entre os estudantes, por meio do Santander Universidades. A seleção do candidato é feita pela própria empresa.



BOLSAS DE ESTÁGIO

A cada ano é definido um número de bolsas de estágio a serem oferecidas pelo programa. Para 2017, estão previstas 1.100 bolsas.



Santander

PMEs

QUEM PODE PARTICIPAR

Alunos matriculados em cursos de graduação de qualquer instituição de ensino do país.

INCLUSÃO NO MERCADO

O Santander efetua o pagamento da bolsa de estágio por um período de 4 meses, para que o aluno atue em uma empresa de pequeno ou médio porte que seja cliente do Banco.

INICIATIVAS GLOBAIS

11111111

O programa é operacionalizado por meio de duas iniciativas globais do banco:

- **Santander Universidades**, que faz a interface entre os universitários e as vagas de estágio por meio do app Santander Universitário.
- **Santander Negócios & Empresas**, que através do Programa Avançar faz a interlocução com as empresas nas quais os estagiários irão trabalhar.



santander.com.br/sustentabilidade

Este case foi produzido em novembro de 2016 pela área de Sustentabilidade do Banco Santander. Texto: Casa Azul Conteúdo e Sustentabilidade. Arte gráfica e ilustração: Simone Chacham. Fotos: Arquivo Pessoal

O Banco Santander não endossa, verifica ou garante as informações, declarações e serviços anunciados, cabendo a cada um desses clientes a responsabilidade única, integral e exclusiva por quaisquer danos, prejuízos e/ ou questionamentos oriundos dessas informações e dos serviços prestados.